
EDITORIAL

Quando em Outubro de 2003, o Alberto Romeu me propôs que trabalhassemos em iniciativas que pudessem aproximar as duas Sociedades Científicas da área da Fertilidade dos nossos países, abracei a ideia com entusiasmo. Durante 2 meses desenvolvemos alguns aspectos de concretização do projecto e, em Janeiro de 2004, o Presidente da Sociedade Espanhola deslocou-se ao Porto onde elaborámos um “Acordo de Cooperação entre a Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução e a Sociedad Española de Fertilidad”. Esse acordo, em que continuamos firmemente empenhados, viria a ser assinado na Corunha, em 13 de Maio de 2004, durante o XXV Congresso da SEF.

Por lhe atribuir grande importância e porque a Revista constitui um meio privilegiado para a sua divulgação, transcrevo-o na íntegra:

Acordo de Cooperação entre a Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução e a Sociedad Española de Fertilidad

Após alguns contactos preliminares em que foi reconhecida a importância do estabelecimento de sinergias entre a S.P.M.R. e a S.E.F., como forma de contribuir para o desenvolvimento do estudo e tratamento da infertilidade, em particular da Reprodução Medicamente Assistida, as Direcções das Sociedades Espanhola e Portuguesa reunidas no Porto em 17 e 18 de Janeiro de 2004, decidiram elaborar um protocolo de cooperação a ratificar no XXV Congresso da SEF que decorrerá na Corunha de 13 a 15 de Maio de 2004.

Para além do objectivo já enunciado, a SEF e a SPMR propõem-se estabelecer estruturas de cooperação e unir esforços que contribuam para:

- implementar a colaboração e intercâmbio técnico, científico e de investigação, entre os profissionais espanhóis e portugueses;
- fomentar o ensino pós-graduado e a formação médica contínua nesta área;
- desenvolver estruturas de organização que permitam actuar conjuntamente nas relações com “poderes” como a indústria farmacêutica, a comunicação social ou o legislativo;
- aumentar a importância das participações Portuguesa e Espanhola no contexto Europeu das ciências que se dedicam à Reprodução Humana.

Para alcançar estes objectivos, e sem prejuízo de iniciativas ou pontos de acordo que no futuro sejam considerados de interesse, a Sociedad Española de Fertilidad e a Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução, acordam que a partir de 13 de Maio de 2004:

- o sócios de cada uma das sociedades são considerados sócios da outra e, embora sem direito a voto nem dever de pagamento de quota, têm direito a beneficiar e a participar nas actividades científicas de ambas as Sociedades.
- independentemente das suas próprias reuniões científicas, a SPMR e a SEF organizarão de 5 em 5 anos um Congresso conjunto e cederão, também

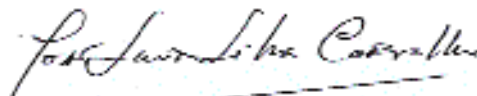
para organização conjunta, um pré-curso ou tempo no programa científico das respectivas reuniões anuais.

- proceder-se-à ao intercâmbio de listas de sócios e serão estabelecidos “links” entre as respectivas páginas da Internet.

- ambas as Sociedades procurarão apoiar a participação de sócios em cursos de formação continuada a efectuar em centros de referência a indicar pelas Direcções;

- a SPMR abdicará de uma Revista Portuguesa e passará a participar na **Revista Iberoamericana de Fertilidad y Reproduccion Humana**, para a qual nomeará um Editor para Portugal e um Corpo Redactorial sendo admitida a publicação de artigos científicos em língua portuguesa.

Corunha, 13 de Maio de 2004



O Presidente da SEF
Alberto Romeu

<O Presidente da S.P.M.R.
João Luís Silva Carvalho

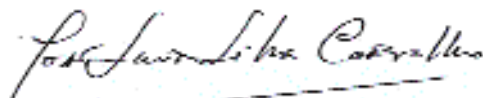
Posteriormente a Sociedad Española de Fertilidad cumpriu o seu calendário eleitoral e, apesar da mudança nos corpos directivos, a Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução continuou a sentir a mesma motivação e empenho por parte da Direcção da SEF, agora presidida pelo Roberto Matorras.

Caros colegas e amigos: a colaboração e intercâmbio que pretendemos implementar entre os nossos países nesta área da ciência, é uma aproximação por vontade própria de médicos e cientistas Espanhóis e Portugueses, que estão conscientes que, se aproveitarem sinergias de conjunto, mais facilmente poderão caminhar na busca do conhecimento e maior proveito advirá dos benefícios do desenvolvimento. Esta é, também, a via pela qual poderemos aumentar a importância das participações Portuguesa e Espanhola no exigente contexto Europeu das Ciências que se dedicam à Reprodução Humana.

A participação, em idioma português, na prestigiada Revista Iberoamericana de Fertilidad y Reproducción Humana é, para nós, motivo de grande regozijo e um instrumento privilegiado de implementação do Acordo que permite proporcionar aos nossos sócios a vanguarda no domínio científico. Possibilita ainda, divulgar o bom nível da investigação e a qualidade altamente diferenciada da assistência médica proporcionada em Portugal, tantas vezes subvalorizadas ou escondidas pelas inultrapassáveis barreiras da língua.

Nesta nossa 1ª participação na Revista, decidimos publicar algumas comunicações científicas do 2º Congresso Português de Medicina da Reprodução, decorrido no Porto em Outubro de 2004 e, com isso, estimular todos os autores portugueses a participarem naquela que é também, a partir de agora, a Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução.

Porto, 22 de Fevereiro de 2004



Prof. Doutor João Luís Silva Carvalho
(Presidente da S.P.M.R.)